SÃO PAULO NOTÍCIAS

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1988 - Nº 54

O arquiteto Ruy Ohtake traça no quadro negro as grandes linhas de seu projeto para a sede social do São Paulo Futebol Clube. Páginas 6, 7 e 8

O melhor futebol dos anos 80

Também vamos à Olimpíada de Seul
Página 11

Com o maior número de títulos paulistas nesta década, escolhido pela imprensa como o melhor time do Brasil, o São Paulo continua um exemplo. Quem erram são os medíocres.

Página 12

palavra do presidente

Aconteceu

Com a vitória do Corinthians, no Pacaembu, sobre o desfalcado Santos, nós já estaríamos fora apenas com o empate no Morumbi.

Mas teve que acontecer aquele gol, em cima da hora, do Palmeiras, para que a "Fiel" respirasse aliviada e comemorasse o fato como se estivesse, toda ela, vestida de verde.

Futebol é isso.

Ficou evidente o respeito que nossos "meninos" impuseram no campo e no coração dos torcedores. Os nossos, respirando esperança, enquanto a bola ainda rolava; os outros, suando temores.

A história se repetiu.

Em 1984, quando o São Paulo foi desclassificado pelo Grêmio, no Campeonato Nacional, nós vimos a nossa torcida, de pé, muitos com os olhos marejados, gritando "São Paulo, São Paulo!" e aplaudindo os "meninos" de então, hoje "meninos" consagrados como Müller, Silas, Nelsinho e outros, que haviam deixado o coração no campo e dele saiam chorando, como só sabem chorar os valentes e aqueles que verdadeiramente amam a camisa que vestem.

Naquele momento de tristeza, nós, que havíamos iniciado a reformulação quase total de nosso elenco, sentimos que estávamos no caminho certo. Assim se sentiu o nosso então Presidente e cada um dos nossos Conselheiros, ouvindo os aplausos que vinham das numeradas, das gerais, das arquibancadas, como um grito de incentivo:

– Continuem! É esse o caminho!...

E aqueles "meninos" viraram craques de verdade, como se aquele "desastre" os houvesse burilado de vez. E foram somando títulos e mais títulos, pagando com juros de alegria a tristeza daquele momento.

Desta vez, porém, sonhávamos mais alto. Nós, dirigentes, e a nossa torcida.

O "chapéu" que o menino Marcelo aplicou no adversário, no jogo anterior, contra o mesmo Palmeiras que nos alijou da disputa agora, teve o condão de trazer a nossa meninada do fundo do palco para as luzes do proscênio e para os aplausos de toda a imprensa esportiva brasileira.

Alguns ficaram afoitos:

– Ninguém bate nessa molecada! – diziam, referindo-se a Ivan, Ronaldo, Renatinho, Marcelo, Ney...

Ninguém mais falava de Silas, de Müller, de Pita e até mesmo do nosso "monstro" Darío Pereyra.

Mas, aconteceu.

Contra o Corinthians, na partida que poderia ter nos classificado por antecipação, um gol em impedimento, que o Brasil inteiro recriminou, em verso e prosa, magoou profundamente nossos garotos, tirando seu líder do banco.

Hoje, na posição de Presidente do nosso São Paulo, não discuto a reação do nosso técnico naquele jogo, porque entendo a sua condição de ser humano, antes de ser treinador de futebol. Pois ser treinador de meninos é ser técnico e pai a um só tempo.

E houve a torcida, a nossa torcida sãopaulina que, de pé, aplaudiu os vencedores-derrotados que deixavam o gramado do Morumbi chorando, inconformados com a má sorte daquele jogo, onde a bola teimou em não entrar no gol do adversário e, como um capricho do destino, num lance pífio, entrou no nosso...

Assim é o futebol, eles precisam aprender, e já começaram.

A torcida parecia gritar:

– Não chorem, não chorem... Vocês foram valentes!

Uma ou outra voz, mais inconformada do que a deles, se elevava entre as demais:

– Cabeça erguida! Vocês foram roubados!

Meu Deus, isso é o futebol!

No vestiário, longe daquele calor que comovia, dos aplausos, dos gritos de incentivo, a outra cena.

E, esta sim, me deu a verdadeira dimensão do que é o nosso São Paulo Futebol Clube:

Os meninos, arriados pelos cantos, o suor se misturando às lágrimas, vêem surgir, de repente, dirigentes e Conselheiros, de mãos dadas, o grito do gol que não houve, que fatidicamente não aconteceu, o grito do gol justiceiro preso na garganta, cantando o nosso hino:

– Salve o Tricolor Paulista...

Nenhuma restrição, nenhuma crítica.

E, então, meu coração se aquietou, meu coração de torcedor e de Presidente se aquietou, na certeza de que, também agora, poderemos levar essa renovação avante.

E assim será feito.

Para a grandeza do nosso São Paulo.

Muito obrigado.

Juvenal Juvêncio

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube.

Presidente do Conselho Deliberativo:
Carlos Miguel Castex Aidar
Presidente do Conselho Consultivo:
Cláudio Aidar
Presidente do Conselho Fiscal:
Ivan Gamba Natel
Presidente da Diretoria:
Juvenal Juvêncio
Jornalista responsável:
Tônia Azevedo (MTB 17.744)
Estagiário:
Marcelo Civitati
Grupo Executivo:
Luiz Carlos Ramos
Eloy Simões
Jorge Rodrigues Mello
Laerte Fernandes
Diagramação:
César Camarinha
Fotos:
Arnaldo Fiaschi
Ilustrações
Marcelo
Composição, fotolito e impressão:
Ficha Tríplice Gráfica e Papelaria Ltda. - Rua Fradique Coutinho, 1433
Telefone 210-6144
Redação e Publicidade:
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça Roberto Gomes Pedrosa, Jardim Leonor - CEP 05653 - Caixa Postal 1901 - Morumbi - São Paulo, SP
Telefone 842-3377 (PABX) e 842-2755

correio tricolor

"Sr. Está muito boa a edição de julho do **São Paulo Notícias**, que surgiu com novo estilo gráfico e reportagens interessantes. Minha sugestão é a de que o jornalzinho do Clube publique uma reportagem sobre o grande estádio do Morumbi". **(Luiz Henrique de Freitas, Capital)**

Está anotada a sua sugestão: vai sair na edição de outubro, mês do 28º aniversário do estádio do Morumbi. Obrigado pelos elogios.

Sr. Acho que o São Paulo reparou uma injustiça, ou melhor, fez justiça a um dos seus ídolos do passado, contratando o nosso Roberto Dias para ensinar seu futebol de arte no COD, o nosso Centro de Orientação Desportiva. Vi a notícia e fiquei muito contente com isso. E sugiro que mostrem, numa boa reportagem, o nosso craque-professor em ação, lecionando para os filhos dos nossos sócios. **(José Hidalgo, Capital)**.

A reportagem já está em nossa pauta. E deve sair em nossa próxima edição. Aguarde.

"Sr. Gostei bastante das mudanças introduzidas no nosso São Paulo Notícias. A apresentação mudou tanto que acabou sendo um jornal inteiramente novo, com boa apresentação e ótima qualidade gráfica. Desejo que vocês continuem nessa boa linha e sejam, de fato, o ótimo canal de divulgação e de diálogo que prometem ser entre os dirigentes, associados e torcedores do nosso querido Tricolor. Bola prá frente, gente! E espero que todos colaborem. **(José Gaspar Freitas, Capital")**.

Obrigado, de coração, pelas palavras de incentivo. SP Notícias pretende crescer, aprimorar-se e ser o grande veículo de comunicação dos sãopaulinos. Todo o esforço do Grupo Executivo responsável por este jornal será nesse sentido. E achamos, sem modéstia, que o segundo número está melhor que o primeiro.

PORTÃO 1

Apesar da greve

A entrega de **São Paulo Notícias** agora está em dia, apesar da greve que interrompeu o trabalho dos carteiros da Empresa Brasileira de Correios. Essa greve retardou por alguns dias a chegada da edição de julho às mãos dos associados do Clube, mas não impediu que fosse cumprido o objetivo da equipe de jornalismo: atualizar a publicação oficial do São Paulo. Com um novo visual, o jornalzinho Tricolor ganha mais colaboradores, como é possível verificar nesta edição de agosto, que sai logo no começo do mês, com grandes notícias para os são-paulinos.

Carteirinha exigida

Na defesa dos interesses de seus associados, o São Paulo passará a exigir mais rigor na apresentação da carteirinha social. Esta medida, tomada pela Diretoria Administrativa, visa eliminar de uma vez a presença de não-sócios nas dependências do Clube, o que acaba por causar alguns transtornos aqueles que pagam normalmente suas manutenções.

Por este motivo, solicita-se que, ao vir ao Clube, o associado verifique se está de posse de sua carteira social e o respectivo bimestre pago. Caso você saiba de pessoas que estejam freqüentando o Clube sem serem sócias, comunique o caso à Diretoria Social. Lembre-se: estas medidas visam, principalmente, sua segurança e a de seus familiares.

Marechal da Vitória

No 30º aniversário da conquista do título mundial de futebol pelo Brasil, o grande homenageado foi um sãopaulino, Paulo Machado de Carvalho, chefe da delegação na Suécia e idealizador de um plano de trabalho que deu certo. Radialista, ex-presidente do São Paulo, o **Marechal da Vitória** teve seu nome citado em todas as reportagens especiais de jornais, revistas e emissoras de rádio e TV. No dia 29 de junho, a Câmara Municipal prestou-lhe uma homenagem, com o comparecimento de antigos campeões. Aos 86 anos, o Marechal preferiu evitar as emoções e designou seu neto, Paulo Machado de Carvalho Neto, para representá-lo na Câmara. Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do São Paulo decidiu apelar para que ele continue no Conselho Consultivo do Clube.

Trícolor na URSS

A menina que aparece nesta foto não sabe falar português, mas é uma demonstração do interesse de seu pai pelo São Paulo, mesmo morando a 12 mil quilômetros do Morumbi: ela é Tanechka, da cidade de Zaporojie, na Ucrânia, União Soviética. Seu pai, Paulik Anatolm Miailovich, gosta do Brasil e tornou-se um fanático torcedor do São Paulo, apesar da distância. A camiseta do Tricolor, usada por Tanechka, é um dos presentes enviados a Paulik pelo presidente do Conselho Deliberativo, Carlos Miguel Aidar, por meio de um antigo e apaixonado sãopaulino, Edgard José Martins. A cidade de Zaporojie, de 850 mil habitantes, centro industrial, fica entre Kiev e o Mar Negro.

A sauna é sua

Inteiramente reformada, a sauna instalada nas dependências do São Paulo está à inteira disposição dos associados de 3ª feira a domingo nos seguintes horários: para as mulheres – nas terças, das 9:00 às 22:00 hrs; quarta, quinta e sexta, das 9:00 às 16:00 hrs; sábado, das 9:00 às 15:00 hrs; para os homens – quarta, quinta e sexta, das 18:00 às 22:00 hrs; sábados, das 15:00 às 20:00 hrs. e domingos, das 9:00 às 18:00 hrs.

Atenção, crianças

O S. Paulo FC acaba de lançar, para crianças de até 12 anos, filhos de associados ou não, o concurso "Uma Declaração para o Tricolor". Os trabalhos – que poderão ser um desenho, uma pintura, uma poesia ou um texto de cinco linhas, no mínimo, devem ser entregues até o dia 30 de setembro no Departamento de Marketing ou na Gerência Social. Os prêmios, que serão entregues no Dia da Criança, são: 1º lugar – uma patinete a motor e 1 camisa autografada; 2º lugar – uma patinete a motor e uma bola; 3º lugar – um patinete a motor; 4º lugar – uma camisa autografada; 5º lugar – uma bola.

"POR QUE SOU SÃOPAULINO"

Sérgio Monte Alegre

"Escolhi o São Paulo porque tenho bom gosto", explica Sérgio Monte Alegre, um dos principais colunistas sociais do Brasil. Com ele, **São Paulo Notícias** inaugura uma seção em que pretende apresentar, todos os meses, alguns sãopaulinos famosos, pessoas de sucesso no jornalismo, publicidade, música, artes plásticas, política, economia, educação, saúde, esportes, teatro, cinema e televisão.

Paulista de Jaú, colunista social há 15, Sérgio Monte Alegre tem contato com o público através de jornais (**Shopping News, City News** e **DCI**), revista (**Afinal**), rádio (**FM Record**) e televisão (**TVS**). Ele conhece o mundo todo, dos Andes ao Himalaia, visitou Nova York, Paris, Londres, Pequim, e concluiu: "Temos, no Morumbi, um dos melhores clubes da Terra. Não é qualquer um que consegue ser forte no futebol profissional, possuir esse enorme estádio, crescer no esporte amador e tornar-se respeitado no setor social. Desse jeito, dá orgulho torcer para o São Paulo".

A paixão de Sérgio pelo Tricolor começou na década de 50 : "Vibrei com aquele time que ganhou o título paulista de 1953, com Poy, De Sordi, Mauro, Bauer e outros jogadores excelentes". Hoje em dia, o entusiasmo está renovado: "Nosso time agora é quase imbatível, mesmo depois de vender jogadores que não pôde mais segurar. Outros ídolos são revelados no Morumbi e vale a pena torcer pelo São Paulo, além de tudo um clube organizado, em contraste com tantas coisas que não vão bem neste País".

Palestras no Japão

No período de 17 a 31 de julho, o conselheiro Newton Paulo Freire e os ex-atletas Bauer e Noronha, integrantes da mais famosa linha média do Clube de todos os tempos, estiveram no Japão, a convite do governo da província de Toyama. Eles realizaram palestras e debates com mais de 100 treinadores locais e cerca de 300 atletas colegiais daquele país.

Cícero recordista

Cícero Germano dos Santos (foto), cearense de 68 anos, pracinha que lutou pela FEB na Segunda Guerra Mundial, é considerado um dos melhores meio-fundistas veteranos do esporte brasileiro. Recordista sul-americano dos 1.500 metros, com o tempo cravado de 5 minutos, Cícero venceu os 800 metros no último Campeonato Estadual de Atlestismo Veterano, em maio, em São Paulo, fazendo a prova em 2 minutos e 39 segundos e conseguindo uma vantagem de 50 metros sobre o segundo colocado. Ele defende o Tricolor há dez anos.

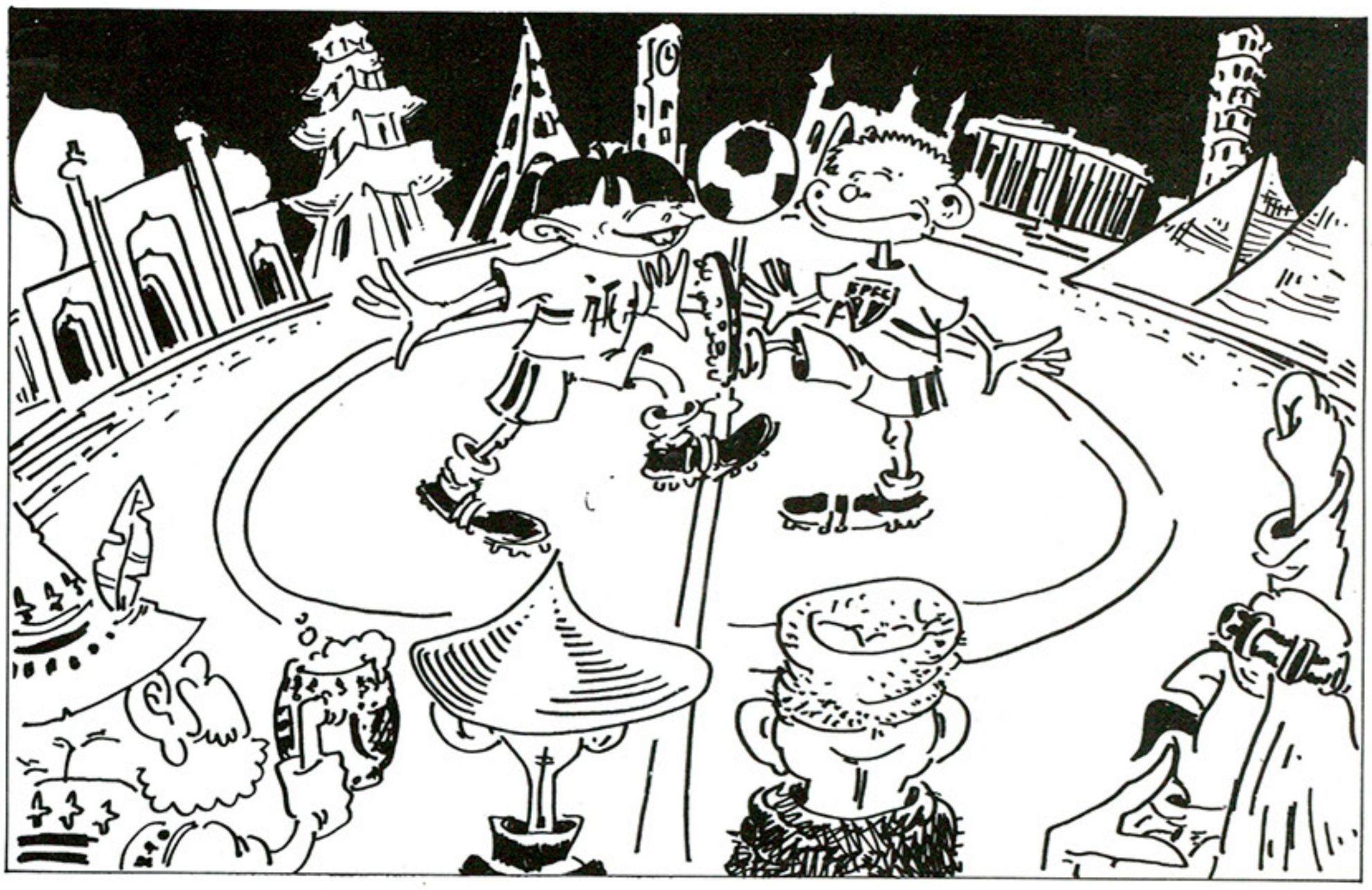
Ganhe uma camiseta

Agora, além de saborear um churrasco sensacional, quem almoça ou janta no Sampa Grill ainda concorre a um camiseta autografada do São Paulo. A promoção é válida de segunda-feira a sábado, durante todo o mês de agosto. Venha à churrascaria do Morumbi!

Contra o cigarro

No dia 28, será realizada na USP (Universidade de São Paulo), a Corrida Anti-Fumo, com o próposito de mostrar os males causados pelo cigarro à saúde. Os atletas do São Paulo participarão deste evento, dando um colorido a mais ao espetáculo. Poderão participar atletas ou não, fazendo inscrições até o dia 26, com o professor Carlos Ventura, o Carlão. Essa corrida é organizada pela quarta vez pelo dr. Thomas Szego, da Associação Médica Brasileira.

O futebol Tricolor, no mundo



O São Paulo está analisando os vários convites recebidos nos últimos meses para disputar jogos no Exterior. O prestígio internacional alcançado pelo Tricolor faz com que as propostas sejam numerosas e financeiramente muito boas, tanto que o Clube ganhou 40 mil dólares para jogar na Suécia no dia 19 de junho. Mas a falta de datas, conseqüência do calendário desorganizado do futebol brasileiro, dificulta as exibições do São Paulo em outros países. Apesar disso, o presidente Juvenal Juvêncio vem mantendo negociações para levar o time ao Japão, que seria o 30º país a assistir aos jogos do Tricolor desde que foi iniciada a história das excursões, há 44 anos.

Se outros clubes do Brasil estão se oferecendo por cachês mais baixos, a verdade é que o mercado internacional mostra maior interesse pelo próprio São Paulo, tido como o time à altura de melhores épocas do futebol brasileiro e da atual qualidade da Europa.

Na Suécia, onde empatou com IK Brage por 2 gols, na cidade de Borlange, o Tricolor foi novamente um sucesso, como demonstra na página ao lado o jornalista Paulo Planet Buarque, agora também colaborador do **São Paulo Notícias**. Após a rápida viagem, a equipe não teve tempo para descansar: era preciso continuar a luta pelo título paulista.

Foi há 50 anos que o São Paulo estreou em jogos internacionais, recebendo o Libertad, de Assunção (Paraguai), em 24 de fevereiro de 1938. O time Tricolor venceu por 3 a 2 e contou com estes jogadores: Caxambu; Aníbal e Horácio; Cozinheiro, Damasco e Felipelli; Ministrinho, Milani, Teixeirinha, Carioca (Pixe) e Junqueirinha (Chinês). Os gols foram marcados por Teixeirinha (2) e Milani.

A primeira excursão, em 1944, teve maus resultados. Já formando aquele que seria o grande time dos anos 40, o São Paulo foi a Montevidéu e perdeu dos dois principais clubes uruguaios, no estádio Centenário: 3 a 1 para o Nacional em 20 de dezembro e 5 a 0 para o Peñarol no dia 24. Na época, o Uruguai e a Argentina realmente dominavam o futebol da América do Sul.

Em 1951, o Tricolor fez sua primeira excursão à Europa, reforçando-se com alguns jogadores do Bangu, do Rio, entre os quais Zizinho, que seis anos depois seria contratado pelo São Paulo e se tornaria o destaque do time campeão paulista de 1957. A estréia foi em 29 de março, na Itália, contra o Genoa, da cidade de Gênova – empate por um gol. Depois, a equipe disputou mais de 13 partidas na Bélgica, Alemanha Ocidental, Holanda, Áustria, França, Dinamarca e Portugal, conseguindo bons resultados, como a vitória por 3 a 1 sobre a seleção da Holanda, em Amsterdã. O São Paulo utilizou Poy, Mauro, Ruy, Alfredo, Noronha e outros grandes jogadores.

Em 1955, o Tricolor ganhou dois troféus em torneios internacionais: o Jarrito, na Cidade do México, e a Pequena Taça do Mundo, em Caracas. A América Latina foi percorrida várias vezes pelo São Paulo, não apenas em excursões como também para a disputa da Taça Libertadores da América.

As estatísticas, cuidadosamente atualizadas pelo funcionário Luiz Godoy no Departamento Técnico do Morumbi, mostram que o Tricolor jogou em um total de 29 países, sendo 9 da América do Sul (Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela), 2 da América do Norte (Estados Unidos e México), 2 do Caribe (Jamaica e Trinidad–Tobago), 1 da América Central (El Salvador), 8 da Europa Ocidental (Itália, Holanda, Bélgica, Alemanha Ocidental, França, Áustria, Espanha e Portugal), 3 da Europa Oriental (Iugoslávia, Romênia e Bulgária), 2 da Escandinávia (Dinamarca e Suécia), 1 da África (Marrocos) e 1 da Ásia (Arábia Saudita).

A cada mês, novos convites chegam à Secretaria do São Paulo, propondo jogos amistosos. Um dos grandes interessados é o Japão, que apenas espera a definição das datas, algo acima da capacidade de nosso Clube: o calendário do futebol brasileiro continua muito desorganizado.

BENFICA TUR
Agência de Viagens e Turismo Ltda

BENFICA TURISMO LTDA

Colaborando com o projeto escola
850 ônibus e automóveis rodando
pelo Brasil
Fone: 441.62.22

PLANET NA SUÉCIA

Com o São Paulo pelos caminhos da Copa de 58

Quando fui convidado pelo presidente do São Paulo, Juvenal Juvêncio, para acompanhar a delegação do Tricolor, que iria à Suécia, não vacilei um segundo ao aceitar o convite.

Por duas razões. Primeiro porque era a primeira vez, sendo sócio desde os idos de 1939, Conselheiro há 34 anos e, além do mais, benemérito do Clube, que recebia um semelhante convite.

Nunca antes diretoria alguma me convidara para viajar com o time do São Paulo, nem mesmo para qualquer uma das nossas simpáticas cidades do interior. Também apesar de ter sido diretor de futebol do Clube, na década de 60, na companhia amiga e gostosa do Júlio Brizola e do Wadi Saddi, grandes sãopaulinos, o último já falecido.

A segunda razão era voltar à Suécia, onde estivera em diversas oportunidades, e por minha exclusiva conta. A primeira vez, porém, foi em 1958, acompanhando, como jornalista de **A Gazeta Esportiva** e da **Rádio Bandeirantes** (comentarista do Edson Leite) quando o Brasil conquistara o primeiro título mundial e onde o nosso País escrevera uma das mais lindas e líricas histórias do futebol mundial.

Posso dizer, em primeiro lugar, e para esclarecimento dos leitores que compõem o quadro associativo do nosso Clube, que aquele título, embora tenha sido realmente conquistado nos campos da Suécia, foi, digamos, burilado, organizado a partir de uma série de almoços que Paulo Machado de Carvalho patrocinou para o Ary Silva, o Vicente Feola, o Flávio Iazzetti e a mim, quando o Marechal da Vitória havia sido convidado pelo João Havelange, então presidente da CBD, hoje da FIFA, para ter a responsabilidade total da chefia e da organização da representação brasileira que iria àquele campeonato.

Naqueles almoços nasceu o plano que esmiuçou a vida do futebol brasileiro, na busca das razões pelas quais até então, apesar dos indiscutíveis talentos que possuíamos, nunca conseguíamos o êxito final.

Nessas reuniões discutia-se, democraticamente, com ardor, as vivências e as experiências de cada um, o ponto de vista de cada um descendo às minúcias dos detalhes, aparentemente mais insignificantes mas que eram na verdade importantíssimos. Basta dizer que até mesmo detalhes concernentes às travas das chuteiras, à necessidade de que jogador nenhum jamais reclamasse de qualquer intervenção dos árbitros, à obrigatoriedade de ignorarmos craques que não fossem homens com "h" bem maiúsculo, à importância do cozinheiro e do tipo de comida que seria ingerida, às surpresas que deveríamos apresentar em termos táticos, tudo foi discutido, posto no papel e, depois, cumprido, religiosamente cumprido.

O São Paulo em campo, na Suécia, por 40 mil dólares.

Tínhamos, todos nós, bem presentes, os desastres de 1950 e de 1954, além de outros mais esparsos. E tínhamos, ali, ao nosso lado, alguém com a experiência de vitórias memoráveis com o São Paulo e com a seleção paulista nos saudosos certames brasileiros de futebol. Além do carisma, que sempre foi característica de Paulo Machado de Carvalho. Pois sem carisma ninguém é líder. Há pretensos líderes mas não há líderes reais.

Essa viagem serviu também para que tomássemos conhecimento de uma série de coisas realmente importantes.

Primeiro, o fato de o nosso São Paulo ser o convidado, senão do maior, pelo menos de um dos mais importantes grupos industriais do mundo, o grupo Stora, cuja sede é na Suécia, espalhando-se por todo o mundo, onde trabalham 65.000 empregados, inclusive no Brasil já que a ESAB, de Belo Horizonte, integra o grupo. Exatamente para as comemorações dos 700 anos de existência desse conglomerado industrial. Repito: 700 anos...

Segundo, poder ter constatado que excelente grupo de atletas o São Paulo conseguiu reunir.

Educados, cumpridores dos seus deveres e das suas obrigações, unidos, ainda que integrado o grupo, é claro, por personalidades das mais diferentes.

Ali pudemos constatar desde o falante e inteligente Edivaldo até o calado, mas não menos inteligente, Rojas ou o garoto Ivan, essa pérola futebolística, que está nascendo para o lugar antes cativo do uruguaio Darío Pereyra.

Até no banquete de encerramento da excursão, onde se mesclavam os atletas e convidados, personalidades de destaque da sociedade local, o São Paulo brilhou através das palavras dos seus dirigentes, em especial de Fernando de Souza Toledo, e da forma correta como se comportaram os atletas.

Não foi apenas no espetáculo futebolístico que o São Paulo mostrou a sua categoria.

Embora tivéssemos empatado por 2 gols poderíamos ter ganho, tivéssemos aproveitado todas as oportunidades que criamos na primeira etapa.

Foi na sua conduta disciplinar, na simpatia do seu desfile pelas ruas da cidade de Borlange, em suma, na revelação de que, hoje em dia, um clube como o São Paulo pode, tranqüilamente, ser convidado para qualquer evento.

Será bom no campo e fora dele.

Além disso, rever Estocolmo foi igualmente muito bom para quem já a conhecia. Essa cidade bonita, hospitaleira, capital de um país de apenas 8 milhões de habitantes, mas civilizada e em condições sociais avançadíssimas. Foi possível à delegação do São Paulo percorrê-la, ainda que mais ou menos às pressas e sentir o quanto o futebol brasileiro é admirado até hoje naquele País por tudo quanto ali realizou em 1958, repetindo seus efeitos depois, em 1962, no Chile e, por ultimo, no México em 1970.

O São Paulo dos nossos dias, o contemporâneo, pelo menos, é um São Paulo bem diferente daquele que conheci nos difíceis tempos da Dom José de Barros, depois da avenida Ipiranga, em seguida do Canindé, até os dias memoráveis da era Morumbi.

Trajetórias percorridas nas administrações de presidentes que, sem distinção de nomes, deram de si o que de melhor tinham para levar o São Paulo até onde chegou.

Mas, continua sendo o São Paulo, um clube pelo qual vibramos, pelo qual torcemos, sofremos, nos extasiamos, mesmo quando, às vezes, o vemos dividido, como agora, no seio do seu Conselho Deliberativo, lamentavelmente, pois sem união nunca teríamos chegado aonde chegamos.

Viajar com o São Paulo foi uma agradável surpresa. Pela tranqüilidade e comportamento dos seus dirigentes, eficácia da sua administração, dedicação dos seus servidores mais humildes e amor dos seus jogadores que, apesar de profissionais, integram-se no Clube de tal forma, que só o deixam quando efetivamente as propostas mirabolantes dos times estrangeiros tornam impossivel a sua permanência no Brasil. Nenhum profissional quer mudar em condições iguais.

Sugeri ao presidente Juvenal Juvêncio que leve, sempre, um Conselheiro, se possível dois, em qualquer viagem.

Mas, por que não ampliar essa ventura? Por que não pensar, por exemplo, em sortear um sócio com o mesmo objetivo?

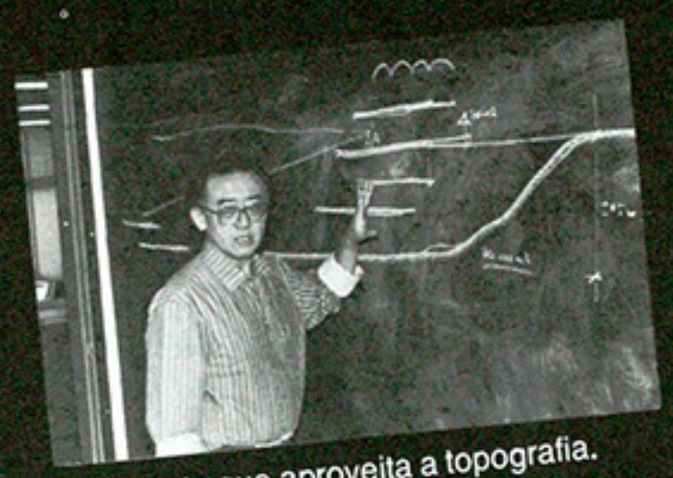
O Presidente indica um Conselheiro, o próprio Conselho indica outro.

Um sócio é sorteado entre os acompanhantes. E com isso o Clube, através dos orgãos proprios, vai tomando conciência de que o São Paulo vai além, muito além, do que é apenas no campo de futebol.

***Paulo Planet Buarque**, autor deste artigo, é jornalista profissional, associado do São Paulo desde 1939, Conselheiro do Clube e membro do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.*

O SONHO D

A obra que vai m



Um projeto que aproveita a topografia.

Agora, é definitivo: a sede social, antigo sonho dos sócios do São Paulo, começou a ser transformada em realidade. Para isso, a atual Diretoria do Clube tomou decisões importantes em junho e julho, garantindo condições para a enorme obra que vai mexer com o Morumbi. O projeto já está sendo preparado por um dos maiores arquitetos do Brasil, o sãopaulino Ruy Ohtake, profissional de estilo moderno e discípulo de Vilanova Artigas (o autor dos projetos do estádio e dos primeiros edifícios do nosso parque social e esportivo). O presidente Juvenal Juvêncio formou três comissões para levar adiante essa aspiração. Mas é possível adiantar aos associados alguns dos segredos de Ohtake: a

O coraçã
um edifício mod

O sãopaulino cativado pelos gols de Leônidas.

Ohtake reunido com a Diretoria.

Ruy Ohtake, admirador de Le Corbusier, Niemeyer e Artigas,pega o giz e começa a rabiscar o imenso quadro negro de seu escritório: "Vamos aproveitar as condições topográficas da área escolhida para a sede. Esse edifício será moderno e funcional, o coração do Clube". Com o giz, ele mostra a idéia de construir vários pavimentos, cada um para diferentes finalidades, incluindo o das piscinas aquecidas.

Na visita que fez ao Morumbi, acompanhado do presidente Juvenal Juvêncio e vários diretores, no começo de julho, o arquiteto Ruy Ohtake entusiasmou-se com o seu novo trabalho. Nele, vêm unidas duas de suas paixões: arquitetura e o São Paulo. Com 50 anos, formado em 1961 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Ruy Ohtake tem a arte no sangue – é filho da famosa pintora Tomie Ohtake. Começou a interessar-se pelo Tricolor quando era garoto: "Vi os primeiros jogos no fim da década de 40 e vibrei com os gols de Lêonidas. Naquele tempo, o Clube só tinha o campo do Canindé. Hoje em dia, possui o magnífico patrimônio do Morumbi, que vai continuar crescendo, e consegue ter o melhor time de futebol do Brasil".

"No pavimento superior, uma esplanada com visão geral do Clube"

A sede social terá duas entradas – uma por baixo, ao lado do atual parque aquático, e outra na parte superior, ao nível da rua Erasmo Teixeira Assunção.

"Haverá um saguão de recepção e um auditório para congressos ou convenções"

Faltam detalhes, mas algo está definido nos planos de Ruy Ohtake: "No pavimento superior, ao nível da entrada, haverá uma esplanada, de onde as pessoas terão uma visita geral do clube e de boa parte do Morumbi, este bairro que começou a evoluir quando o São Paulo construiu seu estádio".

Construído na década de 50 e inaugurado em 2 de outubro de 1960, o estádio **Cícero Pompeu de Toledo** foi projetado pelo arquiteto Vilanova Artigas, que faleceu há dois anos, deixando seu estilo em várias outras obras de São Paulo e outras cidades. Por ter sido aluno de Artigas na FAU, Ohtake recebeu influências do antigo professor: "Ele era mesmo excelente, como demonstrou no projeto do estádio". Ruy Ohtake também admira bastante os trabalhos do brasileiro Oscar Niemeyer e do francês Le Corbusier e explica: "Na sede social, vamos procurar usar um estilo em acordo com as outras construções existentes, porém aplicando concepções mais recentes. Não será um edifício luxuoso, mas terá grandes recursos e funcionalidade".

O arquiteto Ohtake, que pretende encerrar o projeto dentro de dois meses para as obras serem iniciadas em seguida, conta outras características da futura sede: "Haverá um saguão de recepção e, em outro bloco, um auditório modulado que poderá ser usado em gran-

DA SEDE SOCIAL

...udar o Morumbi

futura sede social terá 20 mil metros quadrados, distribuídos em vários pavimentos, com auditório, centro de convenções, salão de festas, biblioteca, museu do futebol, galeria dos campeões, piscinas aquecidas, sala de jogos. O lugar para o novo edifício já está escolhido – entre os ginásios poliesportivos, o conjunto de piscinas e os campos de futebol social. "Da parte mais alta do prédio, as pessoas terão uma vista magnífica do Morumbi", explicou o arquiteto Ruy Ohtake em uma entrevista exclusiva ao **São Paulo Notícias**, em seu escritório da avenida Faria Lima, ao lado do diretor de Obras do Tricolor, Gabriel Abouchar. As obras começam em outubro deste ano e uma parte ficará pronta em 1989.

...do Clube, ...erno e funcional

des congressos esportivos e, eventualmente, em convenções de empresas. Também servirá para espetáculos musicais ou de cinema e teatro. Uma terceira área será a do Memorial do Futebol, com a galeria dos campeões, em que estarão os troféus do São Paulo, a biblioteca do esporte e um museu esportivo, em que poderão ser vistos, por exemplo, o apito usado no primeiro jogo do Morumbi, a chuteira de Leônidas da Silva e a camiseta usada por Adhemar Ferreira da Silva no dia em que ganhou a medalha de ouro do salto triplo na Olimpíada de 1952. Atletas, clubes e entidades poderão doar objetos, pois será uma galeria magnífica, e a biblioteca facilitará a elaboração de trabalhos de estudantes sobre o esporte".

Ruy Ohtake explica como será o quarto setor da sede: "Haverá restaurante e bar, um lugar agradável para os associados freqüentarem. Também não pode faltar uma boate ampla e de bom gosto".

"Uma terceira área será a do Memorial do Futebol, com a Galeria dos Campeões"

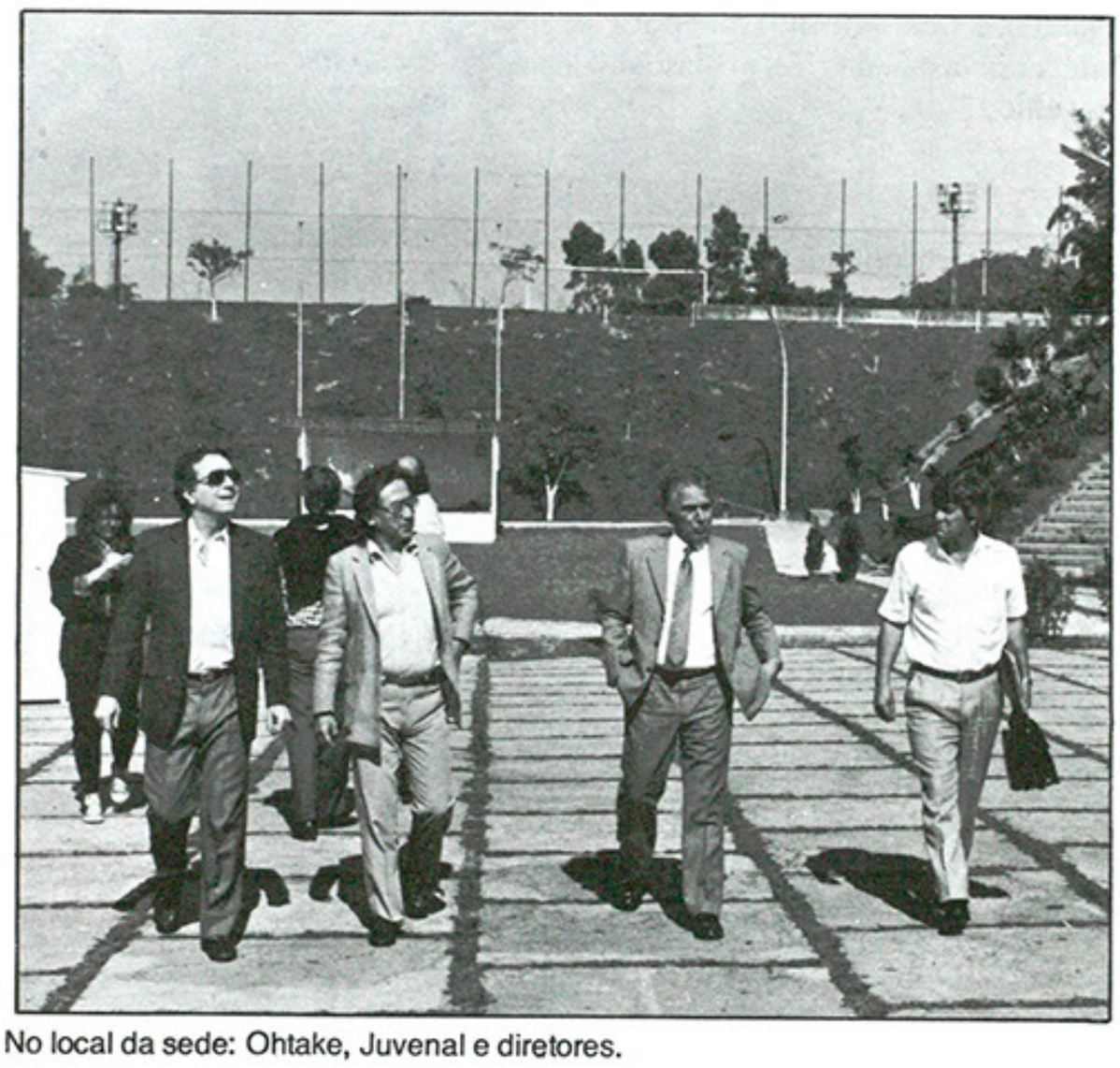
Já no quinto setor, os associados terão espaço para os jogos de salão, como tênis de mesa, sinuca e xadrez, além de uma sala em que haverá aparelhos de TV, vídeocassete, jornais e revistas. O sexto setor, na base do edifício, contará com duas piscinas aquecidas – uma para as crianças aprenderem a nadar, mesmo no inverno; outra para ser usada por associados adultos e por atletas em fase de treinamento. O diretor de obras, Gabriel Abouchar, comenta que os sócios do São Paulo serão ouvidos, por meio de uma pesquisa, para também fornecerem sugestões a respeito dos recursos e equipamentos sociais e esportivos que a futura sede deverá ter.

De qualquer modo, Ruy Ohtake já vem trabalhando no projeto, que inclui o paisagismo, garantindo muito verde em harmonia com o concreto do novo edifício.

"Haverá restaurante e bar, um lugar agradável para os associados..."

Desde que o conjunto social e esportivo do Morumbi começou a funcionar, no começo da década de 60, a sede vem sendo uma ambição dos associados. Agora, a diretoria do Clube formou três comissões – Idealizadora, Executora e Financeira – para fazer com que a sede social saia rápido da imaginação e do papel: a maquete está quase pronta e as obras começam logo. O plano é desenvolver o trabalho em etapas, fazendo com que cada pavimento seja utilizado pelos associados assim que for concluído, enquanto prosseguem as obras em outros andares. Já em 1989 será possível freqüentar uma parte do edifício, que continuará crescendo em 1990 e 1991, ao ritmo de um verdadeiro São Paulo Futebol Clube.

Luiz Carlos Ramos



No local da sede: Ohtake, Juvenal e diretores.

Detalhes com o diretor de Obras, Abouchar.

OHTAKE

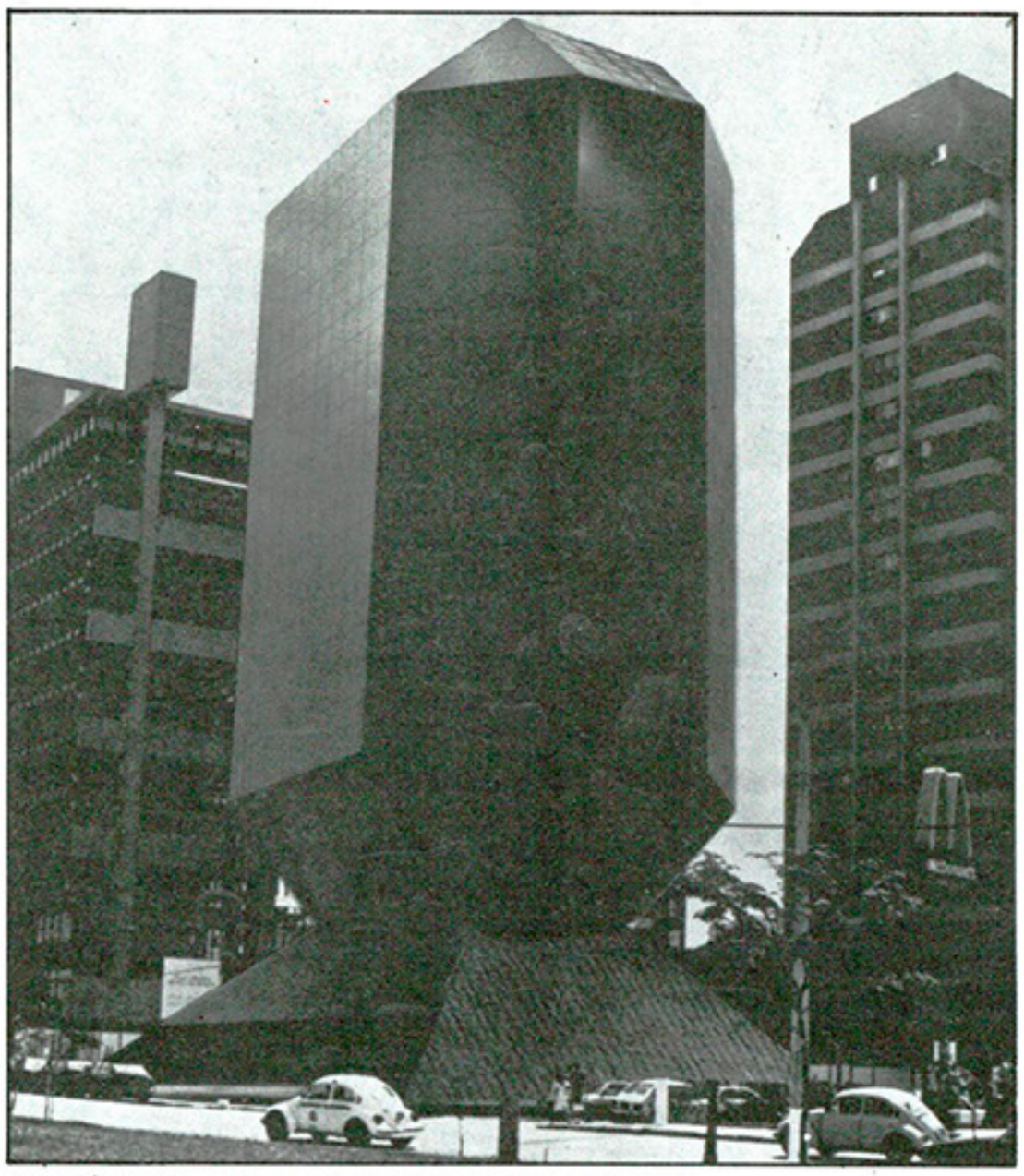
Um arquiteto de obras primas

Nesta página, mostramos alguns dos trabalhos do arquiteto Ruy Ohtake, responsável pelo projeto da futura sede social do São Paulo. A Embaixada do Brasil em Tóquio, por exemplo, já está pronta e mostra aos japoneses as linhas harmoniosas de Ohtake, um nissei nascido em São Paulo e que tem dois filhos: Rodrigo, de 3 anos, e Elisa, de 9.

Outro edifício arrojado poderá ser visto dentro de algum tempo em uma das principais avenidas de São Paulo, a Juscelino Kubitschek: a sede paulista de H. Stern, projetada em forma de água-marinha. Esse prédio está em obras, ao lado da lanchonete McDonald's, e ficará pronto na época da conclusão das reformas da avenida.

O edifício Tomie Ohtake – nome em homenagem à mãe de Ruy, a pintora de estilo arrojado, respeitada entre as melhores do País – foi concluído recentemente, no bairro de Vila Nova Conceição, em São Paulo. Outra concepção do arquiteto paulista está sendo executada em Guaiaquil, no Equador: o estádio do Barcelona, com capacidade para 40 mil pessoas, e um moderno ginásio poliesportivo.

Ruy Ohtake ganhou vários prêmios nacionais e internacionais, como o da Bienal de São Paulo de 1977 – pelo projeto do Parque Ecológico do Tietê, construído ao lado da rodovia dos Trabalhadores. Em 1976, conquistou o prêmio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, por ter idealizado os centros telefônicos das cidades de Campos do Jordão, Ibiúna e Araçatuba, de estilo realmente moderno.



O Prédio H. Stern, uma água marinha gigante.

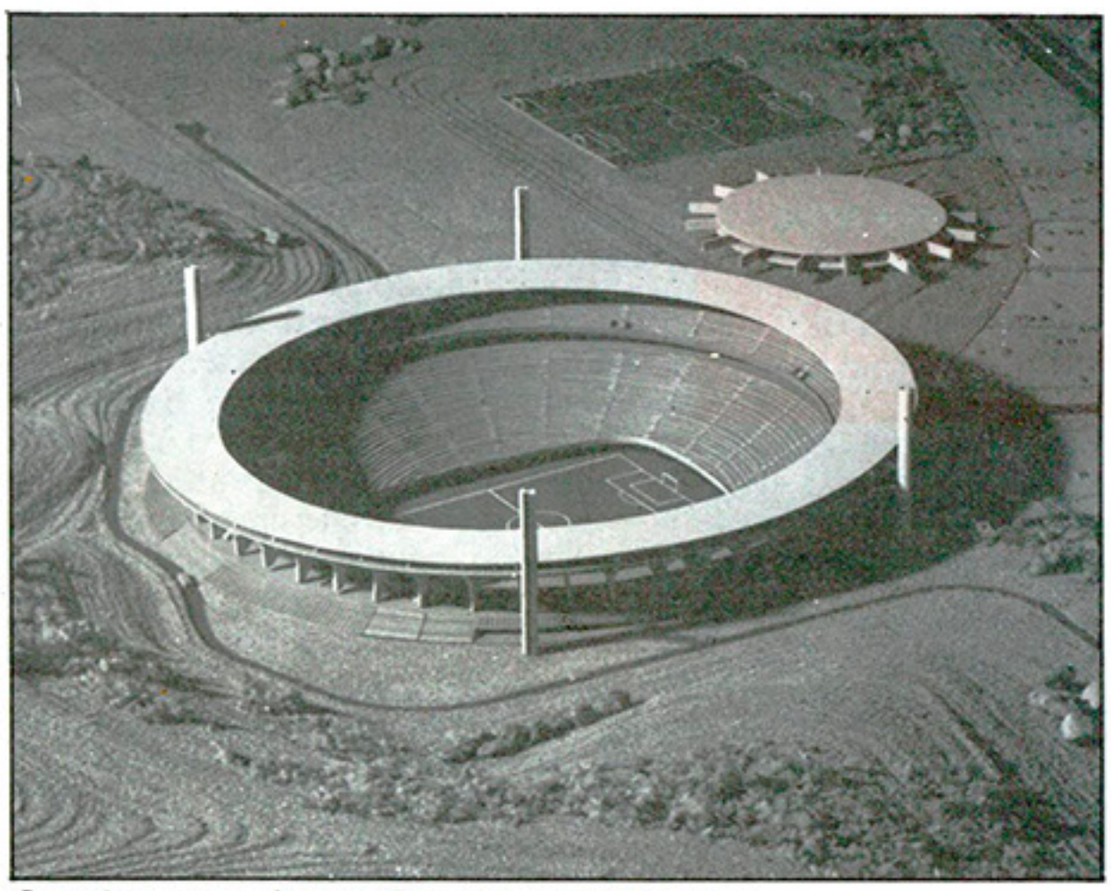
Uma outra grande obra internacional de Ohtake é o hotel de 600 apartamentos que está sendo construído em São Domingos, República Dominicana. Com um centro de juventude e várias piscinas, esse hotel será um dos mais bonitos do Caribe.

Para os sãopaulinos, entretanto, há um exemplo do estilo de Ruy Ohtake a caminho do Morumbi: logo no começo da avenida Francisco Morato, no lado esquerdo, a agência do Banespa. E o bairro vai ganhar, com a sede social do São Paulo, um edifício para mudar não apenas a vida do Clube como também o comportamento de boa parte da Zona Sul.

Fachada do Edifício **Tomie Ohtake.**

O hall da casa de Tomie Ohtake.

A Embaixada do Brasil em Tóquio.



O projeto do estádio do Barcelona, no Equador.

E a antena coloca o mundo no clube

Dentro de pouco tempo, sócios do São Paulo poderão ficar familiarizados com Peter Jennings e Dan Rather, os mais famosos apresentadores de telejornais dos Estados Unidos. No Morumbi, as imagens dos canais norte-americanos entram com a facilidade com que se sintoniza uma emissora brasileira: isso é possível depois de encerrado o trabalho de implantação de uma antena parabólica Santa Rita em nosso Clube. O sistema, bastante moderno, permite captar a imagem diretamente do satélite artificial, garantindo o acesso a programas de 9 países – Estados Unidos, União Soviética, Japão, Inglaterra, Argentina, Chile, Colônia, Cuba e Peru.

A antena, totalmente de alumínio, está colocada em um ponto elevado do edifício dos vestiários. Será possível controlá-la a partir de um dispositivo instalado na Gerência Social. E as imagens dos outros países chegarão aos aparelhos de TV em vários departamentos do estádio e do conjunto social e esportivo do Morumbi.

Se for levado em conta que norte-americanos, britânicos, soviéticos e japoneses produzem programs jornalísticos e culturais de excelente nível, os sãopaulinos perceberão o quanto serão beneficiados pela antena parabólica.

Além de tudo, será possível acompanhar grandes competições internacionais. A Olimpíada de Seul terá transmissão também das emissoras brasileiras, mas os sócios do São Paulo ficarão com a vantagem de ver, depois, um jogo de futebol americano diretamente do Shea Stadium, de Nova York, ou um torneio de atletismo "indoor" direto do complexo Olimpiski, de Moscou. O mundo está no Morumbi: é só girar o botão.

O jornalista Ivo Simon e uma das novas quadras do São Paulo

A evolução do Tênis chega ao Morumbi

"As quadras rápidas que estão sendo construídas no Morumbi representam a evolução do tênis", comentou o jornalista sãopaulino Ivo Bosaja Simon, com grande experiência na organização e cobertura de torneios, como diretor de comunicações da Tawarick, dirigente da Confederação Brasileira de Tênis e assessor especial da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Ivo lembra que, recentemente, foi disputado o mais tradicional torneio de tênis em quadras de grama, o de Wimbledon, na Inglaterra, desta vez vencido pelo sueco Edberg e pela alemã Steffi. Pouco antes, houve o de Roland Garros, na França, em que são usadas quadras de saibro (ou terra) semelhantes às que o São Paulo possui desde a década de 60. "Agora, vêm sendo muito utilizadas as quadras rápidas, de piso asfáltico, que apresentam a vantagem de maior facilidade de conservação", diz Ivo Bosaja. "Além de tudo, esse novo piso seca mais rápido após uma chuva. Os principais torneios internacionais do Brasil, como os de Itaparica, Campos do Jordão e Guarujá, são disputados em quadras de piso asfáltico, assim como acontece em vários outros países".

Há tenistas que têm mais facilidade em jogar em quadra de grama, enquanto outros preferem a de saibro e também há os que se adaptam rapidamente ao novo material, acostumando-se a ter tática agressiva naquele tipo de piso.

No caso do São Paulo, a preocupação da diretoria, ao preparar as duas quadras rápidas, que já estão quase prontas, é a de continuar sempre ampliando a qualidade do equipamento esportivo à disposição dos associados. Para quem preferir continuar jogando em quadras de saibro, não haverá problemas: o clube também pretende mantê-las no melhor estado possível, mesno durante as épocas de chuvas.

Noite Italiana, programa do dia 27

Com o frio que costuma caracterizar as noites de agosto em São Paulo, nada como um bom vinho e macarronada, em ambiente alegre, de música romântica.

Em homenagem a um das maiores colônias estrangeiras do Brasil e aos que aprenderam a admirar a Itália, o Tricolor vai promover, mais uma vez, a sua Noite Italiana. Será em 27 de agosto, sábado, a partir das 22 horas, no Salão de Festas do Morumbi.

Albieri, Capelli, Melletti, Busoli, Sgarbi, Favoretto, Setti, Capobianco, Dallora, Negrisollo são sobrenomes de sãopaulinos, descendentes de imigrantes que vieram da Itália para trabalhar no Brasil e que contribuíram para São Paulo ser uma cidade universal. Mas a festa do dia 27 não será apenas para "oriundi": quem não gosta de vinho e de um grande espetáculo, em que se pode dançar?

A Noite Italiana, no salão com capacidade para 600 pessoas, terá o serviço sempre eficiente do buffet Di Cunto e o novo repertório de um conjunto consagrado, o Italian Music Show, que faz o público iniciar uma viagem imaginária a Roma, Nápoles, Veneza, Palermo.

O Departamento Social já está preparando a decoração do salão, à base de cores italianas e de cachos de uva. A entrada será pelo portão 5, com facilidade de estacionamento.

Depois de o **São Paulo Notícias** ter anunciado, na última edição, a Noite Italiana como uma boa opção de lazer no clube durante o inverno, dezenas de associados já telefonaram para reservar suas mesas. Os interessados ainda podem fazer reserva pelo telefone 842-3377, ramais 169 e 170 ou indo diretamente à Gerência Social, no Morumbi.

Esta vai ser a grande promoção do Departamento Social em agosto, pois a Noite do Espaguete, que seria dia 19, ficou para 21 de outubro, como reforço para as festas da VII Olimpíada Vermelho, Branco e Preto. Além disso, o clube prepara algumas surpresas para 1988 mesmo.

MULTICON

A MULTICON deseja aos sãopaulinos um ótimo negócio em consórcio - LIGUE 65-1096

Juvenal faz o balanço de dois meses de gestão

O Presidente Juvenal Juvêncio expôs, perante o Conselho Deliberativo do Clube, um minuncioso relatório de seu primeiro bimestre de gestão, correspondente aos meses de maio e junho de 88, recebendo viva manifestação dos Conselheiros presentes.

Dentre os tópicos destacados pelo Presidente, sintetizamos os seguintes:

• **Diretoria Financeira**. Aplicados, Cz$ 354.061.000,00 (275.100.000,00, no Bradesco; 70.977.000,00, no Itaú e 7.984.000,00, no BCN). A conversão de 1 milhão de dólares recebidos do Racing de Strasbourg pela venda de Pita foi efetuada com o Bradesco, que ofereceu ao Clube isenção das despesas de corretagem, no valor Cz$ 293.046,87 e aplicou os valores na taxa máxima, possibilitando ao clube um ganho adicional de mais de Cz$ 940.000,00.

• **Diretoria Social**. Realizou 11 eventos, nos meses de abril, maio e junho. A Festa Brasileira, no dia 30 de abril, compareceram 500 pessoas; no mês de maio, de 3 a 5, o Curso de Culinária reuniu 72 associadas; no dia 6, o Curso de Coquetelaria agrupou 100 associados; no dia 7, comemorou-se o Dia das Mães, com a participação de centenas de associadas; o II Salão de Artes Plásticas "**Sebastião Portugal Gouveia**",aberto no dia 14, atraiu 500 pessoas; no dia 21, cerca de 400 associados divertiram-se na **Danceteria**; do dia 24 a 26, encerrando o mês de maio, 108 sócias participaram do Curso de Corte Industrial. No mês de junho, quatro eventos marcaram a programação da Diretoria Social: no dia 10, a demonstração de estética, com 60 associados; no dia 12, o Torneio de Truco reuniu 15 duplas; a partir do dia 18, a tradicional Festa Junina reuniu 5 mil pessoas e, no dia 24, o Festival de Ginástica Feminina congregou 600 pessoas.

• **Diretoria de Esportes Amadores**. Os destaques foram os seguintes, segundo o relatório do Presidente: no Atletismo, **Diamantino Silveira Santos** sagrou-se campeão na prova pedestre de Spilamberto, na Itália, e foi 2º na Maratona de Munique, na Alemanha; **Benedito Donizetti Gomes** ganhou a prova comemorativa do 67º Aniversário do Club Deportivo Sajonia, em Assunção, Paraguai; **Severino Januário da Silva** venceu a Prova Pedestre Nitro Química, em que o São Paulo FC sagrou-se campeão por equipe; **Sonia Maria Oliveira** foi vice-campeã da Prova 67º Aniversário do Club Deportivo Sajonia, em Assunção, Paraguai e vice-campeã da Maratona Cidade do Rio de Janeiro, fazendo a terceira melhor marca do Brasil. Esta atleta obteve também o melhor resultados na Maratona de Nova York,em novembro do ano passado. No **judô**, Marcelo Canuss foi Campeão do Campeonato Paulistano; Joanilson R. Silva vice-campeão; Carlos Eduardo Alves foi o primeiro no Torneio Zonal Mirim, junto com Douglas Kanayama, também campeão nesse mesmo torneio, em que Marcelo Hideki Mautari foi o vice. Maria Isabel Calleja, Marcelo Canassa e Marcelo Rodrigues foram campeões na Olimpíada Infanto-Juvenil da PMSP/SEME e Hamilton Kanayama, campeão no Torneio Zonal Pré-Infantil. No **Vôlei**, a equipe do SPFC foi campeã do Quadrangular das Escolas de Voleibol e as equipes infantil, infanto-juvenil e juvenil foram classificadas para o final do Campeonato Metropolitano. Na **Natação**, Tatiana Parmigiano e Sofia Issibachi foram campeãs do Torneio Estímulo Infantil A e B e Juvenil A e B. Na **Patinação Artística**, Luciane Cavalheiro Salinas sagrou-se vice-campeã no Campeonato de Aspirantes e, no **Tênis**, André Ramos e Rogério Souza Martins venceram o Torneio Aberto de São João da Boa Vista, SP.

• **Diretoria de Manutenção**. No Estádio foram concluídas as seguintes obras e serviços: instalação de portoês, bases para catracas e c omplementação nos muros das cativas superiores, setores 12,13 e 5 (Cz$ 600 mil); reforma de parte da lavanderia, transformada em Sala de Costura (Cz$ 100 mil); serviços gerais para instalação de novo equipamento odontologico (Cz$ 30 mil); recuperação do corredor do segundo pavimento, desde a entrada administrativa ao Salão Nobre, com pintura, forro, portas, lambris, piso paviflex etc (Cz$ 800 mil); substituição do piso nas escadarias de acesso às tribunas 1 e 2 e nova porta de entrada para os Conselheiros etc (Cz$ 350 mil); reforma total da Tribuna de Honra dos Conselheiros, com nova pintura, iluminação, carpete e recuperação do piso e 27 novas poltronas estofadas etc (Cz$ 800 mil); limpeza do poço artesiano, retífica de um compressor e reforma do sistema elétrico do comando de pressurização (Cz$ 700 mil); e revestimento com ardósia da entrada administrativa e do acesso ao banco (Cz$ 300 mil). Estão em andamento no Estádio as obras de tratamento das juntas-de-dilatação, orçadas em Cz$ 700 mil e a construção de duas salas destinadas ao Centro de Computação e Arquivo, contratadas por Cz$ 2 milhões e 900 mil. Em fase final, estão as reformas das cabines de televisão de acordo com solicitação e especificações fornecidas pelas emissoras e sanitário privativo (**cabines** Cz$ 500 mil e **sanitário**, Cz$ 300 mil.)

Na parte **Social**, foram concluídas as recomposições das gradis laterais do G-4, com pintura (Cz$ 450 mil); a reforma da sala de materiais esportivos, com novo piso, recuperação de caixilhos, portas, prateleiras e pintura (Cz$ 60 mil); a instalação de porta de correr na butique (Cz$ 80 mil); o novo acesso à Churrascaria, com nova escada de concreto, muros e grades laterais (Cz$ 680 mil); montagem de barracas para as festas juninas (Cz$ 200 mil); a instalação de 150 m² de espelhos para a ginastica feminina (Cz$ 1 milhão e 50 mil) e instalação de carpete na entrada do Salão de Festas (Cz$ 200 mil). Ainda no Setor Social, o presidente alinhou as seguintes obras em andamento, com os respectivos custos estimados: reforma da lanchonete social (Cz$ 6 milhões); reforma das quadras 1 e 2 de tênis, com piso asfáltico e novo alambrado (Cz$ 4 milhões); recuperação do dente "Gerber" da rampa de acesso ao vestiário masculino (Cz$ 792.090); tratamento das juntas de dilatação do prédio dos vestiários (Cz$ 2 milhões) e novo piso da Sala de Musculação (Cz$ 600 mil). **Nos Ginásios 1, 2 e 3**, foram gastos: Cz$ 50 mil para serviços gerais de preparação para a **Copa Dan'up/ Jovem Pan**; substituição das tabelas de basquete (Cz$ 120 mil); conserto do placar eletronico no G-3 (Cz$ 35 mil) e pintura dos portões externos (Cz$ 60 mil) **No Centro de Treinamento da Barra Funda** foram plantadas 300 sibipirunas ao preço de Cz$ 240 mil; feita a instalaçao de sistema de gás na cozinha (Cz$ 60 mil) e adquiridas três guaritas de '**fiberglass**' por Cz$ 500 mil.

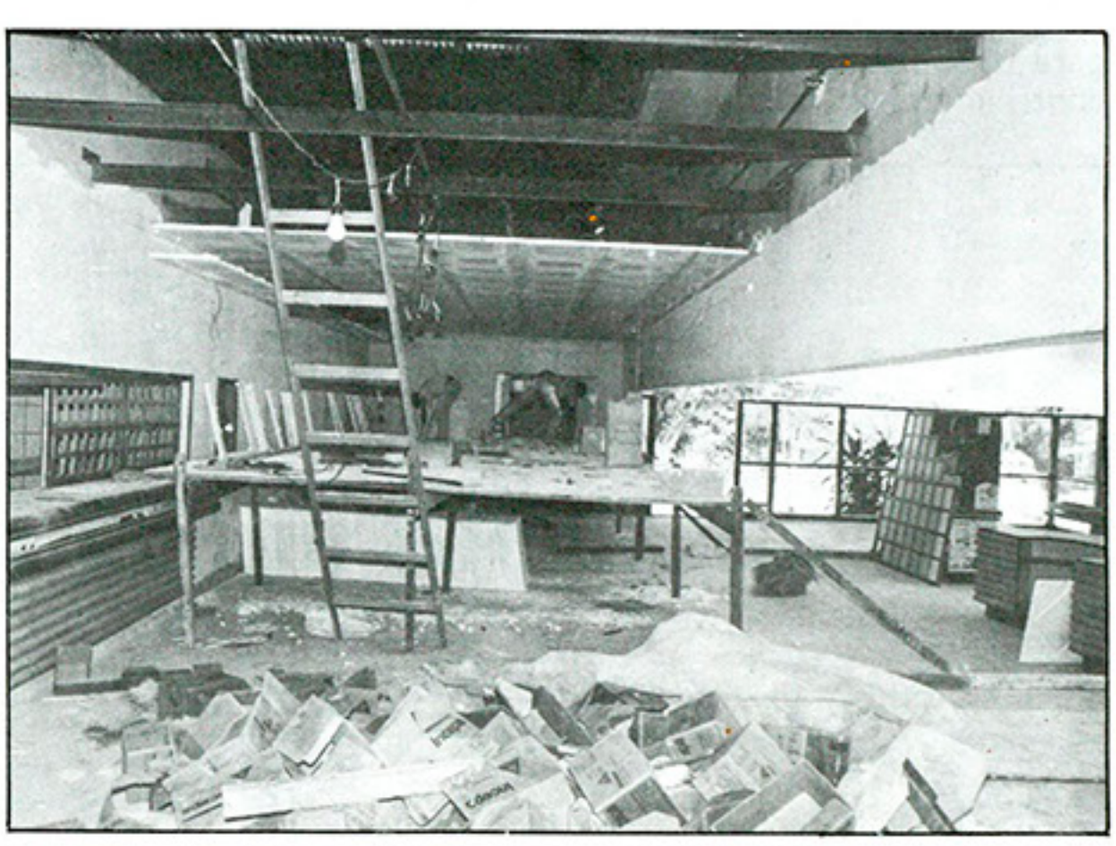
• **Diretoria Comercial e Promoções**. Realizou as seguintes permutas: 3 aspiradores de pó por 60 dias de publicidade na Numerada Superior, com a Lavagem Americana, Ind. de Maquinas Ltda.; 1 antena parabólica por um painel no campo por três meses e publicidade no jornal **SP Noticias**, em três numeros, com Antenas Santa Rita; 300 fitas virgens para o Depto. Profissional por um painel no campo por 40 dias com Vídeo Club King Ltda.; seis bolsas de estudos para o Depto. de Futebol Amador por um painel no campo por 40 dias, com Anglo Vestibulares; 25 pares de sapatos para o Depto. de Futebol por um painel no campo por 30 dias com Novomocassim Ind. e Com. Ltda.; e três onibus semanais para o Projeto Escola por painel no campo com a Sabetur Turismo. Obteve a DCP apoio para a Festa Junina de 43 brinquedos, 4 bolsas térmicas, 32 pares de meias, 5 pares de sandálias, 2 fitas cassete, 1 caixa de sachê, 1 calça para criança, 5 mil bandeirinhas para decoração e 3 mil chapéus de papel de Brahma, para distribuição; ainda – três escursões para as Serras Gaúchas e 1 amplificador equalizador da "**Tojo**" que foram sorteados para a imprensa esportiva que trabalha no nosso Estádio. Com a verba promocional da Brahma, confeccionou chaveiros, distintivos de lapela, flâmulas, bonés, adesivos e isqueiros, no total de 30 mil peças.

Com a faculdade FIAM celebrou novo acordo para o II Ano FIAM de Projetos; reativou o Jornal Mural do Depto. Social; promoveu Seminario com funcionários, diretores adjuntos e diretor de Marketing e criou a Comissão Editorial que cuida da confecção do jornal **São Paulo Notícias**.

Firmou contrato com Industria Brasileira de Formularios – IBF para patrocínio das camisas dos aspirantes para a final do Campeonato Paulista, no valor de Cz$ 1 milhão e 200 mil, em duas parcelas.

• **Diretoria Administrativa**. Extensão dos serviços de telefonia até 22 horas, com plantão aos domingos e implantação da Seção de Transportes com a aquisição de 3 veículos no total de Cz$ 5.854.783,97; estudo e dimensionamento do quadro de segurança; seleção dos porteiros e contratação de porteiros para o acesso ao clube; ampliação em uma hora no horário de atendimento do posto bancário, nos dias de pagamento; autorização para os funcionários utilizarem a Enfermaria em caso de emergência; implantação de grêmio recreativo para funcionários; implantação de novas normas para contratação, admissão, integração e dispensa de funcionários; centralização e controle de estocagem de materias no almoxarifado; concorrência para a venda de materias em desuso; dedetização completa das instalações, limpeza geral no estádio com permuta (Maquinas lava-jato); aumento dos títulos sociais de 80 mil para 300 mil cruzados e centralização de vendas no Depto. de Marketing; criação de área específica para almoxarifado no Setor Social e criação de área para almoxarifado no Setor de Marketing.

• **Diretoria de Futebol**. Classificou a equipe principal e a de aspirantes para o quadrangular final do Campeonato Paulista de Futebol; realizou excursão de 15 a 20 de junho último à Suécia, onde disputou uma partida amistosa contra a equipe do Stora, na cidade de Borlange, empatando e 2 x 2 (a equipe do Stora atuou com 4 jogadores titulares da Seleção Sueca). Nessa excursão o SPFC ganhou 40 mil dólares mais 27 passagens aéreas para a sua delegação e todas as despesas de acomodação. Negociou os atletas Edivaldo Oliveira Chaves (**Pita**) com o Racing de Strasbourg, França; Luíz Antonio Correia da Costa, (**Müller**) e Paulo Silas do Prado Pereira (**Silas**) com o Torino Calcio SPA, da Italia.



O plano de obras do clube, um destaque na reunião do Conselho

OLÍMPIADA - 88

Vamos também a Seul

Entre os 167 atletas convocados pelo Comitê Olímpico Brasileiro para a disputa dos Jogos Olímpicos de Seul, três destaques Tricolores: Nelsinho e Bernardo, no futebol, e Diamantino Silveira dos Santos na Maratona.

O lateral, campeão Pan-Americano em Indianópolis, esteve inclusive na Seleção de Carlos Alberto Silva que disputou – e venceu – o Torneio do Bicentenário da Austrália, neste mês de julho. Já Bernardo envergou a camisa amarela pela primeira vez em 87, mostrando toda a categoria que o levara a ser Campeão Brasileiro pelo Tricolor no ano anterior.

Diamantino, nosso grande nome no atletismo (ao lado de José João, que está voltando às pistas), conquistou o índice ao chegar em 2º lugar na Maratona de Munique, com o tempo de 2h13m12s, o melhor de sua carreira – sem se falar em seu espetacular desempenho na Meia-Maratona de Stramilano, quando venceu aquela que é a mais importante prova da modalidade, com 1h2m51s.

Estes atletas mantém a tradição Tricolor de, quase sempre, enviar um representante às Olimpíadas e, assim, buscar a terceira estrela de nosso escudo. Para fazer companhia às duas de Adhemar Ferreira da Silva, também conquistadas nos importantes Jogos do esporte amador.

Estamos nas semifinais do Paulista em três categorias

VOLEIBOL

Após um brilhante primeiro semestre, com as equipes de voleibol do Tricolor classificando-se para as semifinais do Campeonato Paulista da modalidade – a se realizarem neste mês de agosto – nas categorias infantil, infanto-juvenil e juvenil, já foi dado o início da preparação das equipes para o segundo semestre de 88.

Um ponto que não pode deixar de ser mencionado é a classificação da equipe mirim no Torneio Início da categoria, que foi realizado aqui no Clube, dia 26 de junho. As meninas conquistaram um excelente 4º lugar.

Durante todo o mês de julho, as equipes estiveram em treinamento, visando a segunda fase do Campeonato. Ainda encontraram tempo para participarem de torneios e amistosos com equipes do interior e de outros estados. A equipe infanto disputou dois amistosos contra o Clube Duque de Caxias, de Curitiba, que é a base da Seleção Paranaense desta categoria.

Mesmo durante as férias, os garotos jogam.

COD

Mesmo nos meses de férias escolares, a atividade dos alunos dos COD – Centro de Orientação Desportiva – é intensa. Jogos amistosos de vôlei, basquete e futebol de salão movimentaram a garotada, sob a orientação dos professores.

No vôlei, foram disputadas em julho partidas entre o SPFC/ COD e o CA Indiano, sendo duas vencidas pelas equipes Tricolores (categoria infantil masculino e mirim masculino). Os jogos foram disputados no Indiano, observando-se lá a boa socialização dos pequenos atletas do São Paulo e a grande presença dos pais, que, mais, uma vez, incentivamram seus filhotes.

Outro amistoso da modalidade foi disputado entre o SPFC/ COD e o Círculo Militar, na categoria infantil. Apesar da derrota, nossas meninas mostraram muita garra e espírito de luta, impondo um bom ritmo de jogo.

Roberto Valente, sucesso Tricolor também nos EUA

TÊNIS

Roberto Valente, jovem tenista revelado no São Paulo, vem fazendo sucesso nos Estados Unidos. Como estudante da Baylor School, fundada em 1893 na cidade de Chattanooga, Estado de Tennessee, ele participa dos torneios regionais e conseguiu vitórias importantes nos últimos meses, tanto em jogos de simples como em duplas, em que atua ao lado do norte-americano Chuk Coleman. A imprensa local já o considera um dos melhores jogadores jovens do Sul dos Estados Unidos, como definiu recentemente o jornal **Chattanooga News**. Somente a necessidade de acompanhar os estudos na escola faz com que Roberto Valente tenha um desenvolvimento mais rápido no tênis, como admitiu na entrevista a Eddie Baker: "O tênis é muito importante, mas não o mais importante para mim". Mesmo assim, ele vai derrotando adversários fortes, entusiasmando o técnico Park Lockrow, que tem na Baylor uma conceituada "fábrica de campeões". Essas vitórias provocam a euforia de Edmundo Valente, pai de Roberto e Conselheiro do São Paulo, que em abril viajou duas vezes aos Estados Unidos para incentivar o filho.

Nossos corredores brilham aqui e vencem no exterior

ATLETISMO

● A equipe do São Paulo brilhou na 58ª Prova Pedestre **Volta da Penha**, disputada no dia 3 de julho último. Sonia Maria de Oliveira conquistou o primeiro lugar na categoria feminina, sagrando-se tri-campeã da prova; Heliana Januário ficou em 5º lugar. Na categoria masculina, Benedito Donizetti Gomes foi o campeão da prova, chegando Severino Januário e Francisco Bezerra, respectivamente, em terceiro e em quinto lugares.

● Um pouco antes, no dia 26 de junho, a nossa Sonia Maria de Oliveira já havia conquistado uma façanha na II Maratona da Cidade do Rio de Janeiro, classificando-se em segundo lugar, com o tempo de 2h44m18s.

● E o São Paulo continua vencendo no Exterior. Depois das grandes vitorias de Diamantino Silveira na Europa, chegou a vez de Benedito Donizetti Gomes, que conquistou o primeiro lugar na prova comemorativa do 67º aniversário de fundação do Deportivo Sajonia, de Assunção, Paraguai. Donizetti correu os 9 km da prova em 27m51s. Na categoria feminina, Sonia chegou em segundo lugar, correndo os 5 km de sua prova em 20m17s.

● A tradicional Prova Pedestre "Nelson Pereira", que seria realizada em agosto, foi adiada para o dia 23 de outubro, incluída na programação da Olimpíada Vermelho, Branco e Preto. As inscrições estão abertas na Gerência Social, até o dia 1º de outubro.

O esforço dos times contra a desorganização

RUGBY

Continuam muito bem as duas equipes de rugby do São Paulo: a da categoria adulta conseguiu mais um vitória, desta vez por 56 a 0 sobre a Medicina, apesar de prejudicada pela arbitragem, e a juvenil enfrentou o mesmo problema ao ser derrotada pelo Bandeirantes por 12 a 6. No torneiro paulista de adultos, o Tricolor vem mostrando grande espírito de luta, vencendo vários jogos – só perdeu do SPAC e do Bandeirantes e ficou no empate com o Alphaville. Essa campanha garante ao São Paulo um lugar na primeira divisão do próximo ano, em que a Associação Brasileira de Rugby tentará recuperar-se das decepções provocadas em 1987 e 88. Com a perda de bons dirigentes e de equipes tradicionais, o rugby do Brasil vive uma crise difícil, mas, apesar disso, o São Paulo decidiu manter esse esporte no Clube na atual temporada, acreditando na fidelidade ao "espírito do rugby" – união, amadorismo, respeito.

Uma viagem do pré-mirim ao Espírito Santo

BASQUETE

Nas férias, a rapaziada da equipe pré-mirim do São Paulo viajou até o Espírito Santo, para disputar o Torneio de Vitória da modalidade. Além do Tricolor, estiveram presentes as equipes do Fluminense carioca, Mackenzie de Minas Gerais, Praia Tênis Clube e Clube Libanês de Vitória, além do Grêmio União, do Rio Grande do Sul. O torneio foi disputado nos dias 20 a 24 de julho.

SE VOCÊ PRECISA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS FALE COM BORGHI & BORGHI

Borghi & Borghi
Equipamentos e Serviços Odontológicos Ltda.
Representantes GNATUS
Rua Machado Bitencourt, 317 - CEP 04044
Vila Mariana - S. Paulo
Telefones: 570-9710 – 575-4248

REPRESENTANTE
GNATUS

Nesse título, ninguém mete a mão
São Paulo, o melhor futebol dos anos 80

Alem dos numerosos títulos, há uma evidência já reconhecida em todo o País: o São Paulo vem sendo o melhor clube do futebol brasileiro dos anos 80. Mesmo depois da venda de três dos seus principais jogadores para o Exterior, diante de propostas irrecusáveis, o Tricolor apresentou grandes espetáculos e, com uma equipe de garotos, foi o destaque das semifinais do Campeonato Paulista de 1988.

Ao contrário do que aconteceu na maior parte dos oito anos anteriores, desta vez o São Paulo não chegou às finas. Mas a sua torcida sabe por que.

Os torcedores sãopaulinos, que aplaudiram seu time depois da derrota (0 a 1) para o Palmeiras, dia 17 de julho, no Morumbi, reconheceram o esforço dos jogadores, técnicos e diretoria. "São Paulo, São Paulo", era o grito nas arquibancadas, enquanto a equipe se retirava. No vestiário, mais de 50 diretores e Conselheiros cantaram o hino do Clube, repetindo a situação do Campeonato Brasileiro de 1984, quando o Tricolor saiu de campo aplaudido, mesmo depois de eliminado com um empate (por 2 gols) diante do Grêmio. Quatro anos atrás, era o começo do sucesso da filosofia de renovação, com o uso de garotos no time do São Paulo, apontado como exemplo para a recuperação do futebol do Brasil.

Desta vez, o São Paulo, campeão paulista de 1980, 81, 85 e 87, perdeu a classificação uma semana antes do jogo decisivo das semifinais. Foi no empate (1 a 1) com o Corínthians, em que o gol do adversário foi marcado em clamoroso impedimento. Em raros episódios a imprensa esportiva paulista teve posição tão unânime: "Meteram a mão no São Paulo", foi a manchete do **Jornal da Tarde**; "Corinthians empata com gol em impedimento", definiu a **Folha de S. Paulo**, em título abrindo a primeira página; "Mãos ao alto. E o juiz rouba ponto Tricolor", denunciou a manchete do **Popular da Tarde**, confirmando o ponto de vista das emissoras de rádio e TV que assistiram a partida.

A mesma imprensa que elegeu o São Paulo como melhor equipe de futebol do País nos três últimos anos (pesquisas do Jornal **O Estado de São Paulo** junto a mais de 500 jornalistas) não se conformou com o erro do juiz Renato Marsiglia e do bandeirinha Antônio Rodrigues Barbosa. E foi além: continuou elogiando o time Tricolor e criticou a Federação Paulista de Futebol. Na última rodada das semifinais, por exemplo, nosso clube entrou com seis jogadores na Seleção da Semana organizada pela **Folha de S. Paulo**. O futebol corajoso, objetivo, inteligente ficou fora das finais, mas continua interessando aos países de esporte organizado (ver as páginas 4 e 5). Enquanto o Brasil não reage, o São Paulo vai continuar reagindo, renovando. Mesmo que fique sozinho, punido pelos medíocres.

Contra O Corinthians: a IBF na camisa de Anilton.

Garotos do aspirante também patrocinados

Uma novidade nas partidas da equipe Aspirante do São Paulo pôde ser observada na fase final do Torneio João Saad. Diferenciado das outras equipes do campeonato, o time Tricolor entrou em campo, na disputa das fases semifinal e final, com patrocínio na camisa.

Patrocínio independente do usado pelo time principal, a Coca-Cola, como ocorre em outras equipes que disputam o torneio, o São Paulo trouxe em sua camisa a logomarca da IBF – Indústria Brasileira de Formulários.

O contato assinado entre a IBF e o Tricolor reflete bem o pensamento da empresa, de seguir o exemplo do São Paulo apostando nos jovens valores do esporte e investindo na formação de novos atletas. Afinal, a IBF é uma organização 100% nacional, com fábricas em 5 estados e servindo principalmente aos médios e grandes usuários de formulários contínuos para computadores e passagens aéreas. A empresa foi fundada em 1987, com a união de cinco importantes companhias do ramo – Gráfica São Luis, AGGS, Contisul, Universal e Eixo – e, este ano, através de seu departamento de Marketing, passou a fazer parte dos grandes nomes que descobriram o esporte como excelente forma de veiculação.

A forma de impressão da logomarca da IBF nas camisas do time Aspirante também é pioneira. Como fez a Coca-Cola, imprimindo de forma diferente da usada nas outras equipes do Clube dos Treze sua marca na camisa da equipe principal. A IBF aprovou e seguiu a linha. Ao invés de aparecer na parte frontal da camisa, sob as faixas tricolores, a marca **IBF** está colocada na parte superior esquerda da camisa, tal e qual uma **griffe**, com classe e distinção. Na parte de trás da camisa, o estilo é o comum: em tamanho grande, sobre as listras.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ